

COMPLEXIDADE LOGÍSTICA NA ATUALIDADE: A ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS FRIGORIFICADOS

GOMES, Giovanna Costa Diniz¹
TREVISAN, Leandro²

RESUMO

Tendo em vista a emergência do modo de produção flexível no pós-Segunda Guerra Mundial, bem como a configuração do meio técnico-científico-informacional, verificamos uma profunda reorganização do território e dos setores da economia na atualidade. Assim, partindo da caracterização dos Serviços Intensivos em Conhecimento, buscaremos analisar como os Operadores Logísticos Frigorificados podem atuar na otimização e racionalização de todo ou partes dos circuitos produtivos das empresas. Diferentemente dos prestadores de serviços logísticos tradicionais, a análise dos Operadores Logísticos evidencia como a informação se configura como recurso estratégico atualmente, pois tais agentes possuem um profundo conhecimento das bases territoriais, normativas e de gestão empresarial.

Palavras-chaves: Logística, Informação, Cadeia do Frio, Serviços Intensivos em Conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

O período pós-Segunda Guerra Mundial trouxe para os países de capitalismo avançado e para os países da periferia do sistema capitalista um novo arranjo para os processos produtivos. Em 1950, o salto tecnológico nas relações de trabalho e de produção penetrou, mesclou ou substituiu o antigo Sistema Fordista, caracterizado pela produção em série e de massa, por outro modo de produção mais flexível.

O território passou a constituir-se como meio técnico-científico-informacional (MTCI), isto vale dizer que, a informação produzida no contexto da globalização se define como mercadoria estratégica, utilizada seletiva e hierarquicamente, tornando-se o próprio motor da nova divisão social e territorial do trabalho (SILVA, 2005). No que tange à divisão social do trabalho, ascende no capitalismo contemporâneo o setor quaternário, entendido como aquele que abrange as atividades intelectuais da tecnologia, bem como a geração e troca de informação, pesquisa e desenvolvimento.

1 Estudante do Curso de Geografia, ILATIT – UNILA; bolsista IC-UNILA. E-mail: giovannadinizg@live.com;

2 Docente do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território - UNILA. Orientador de bolsista IC-UNILA. E-mail: leandro.trevisan@unila.edu.br.

Os serviços do setor quaternário, também chamados de Serviços Intensivos em Conhecimento (SIC's), incluem tanto os serviços ligados às telecomunicações e informática, quanto os voltados ao conhecimento administrativo, de regulação e de assuntos sociais; tais serviços possuem participação expressiva em valor agregado, utilizam recursos humanos de mais alta qualificação, atuam como fontes primárias de informação e de conhecimento, fornecem tecnologias de informação, auxiliam em processos de produção e de gestão, e desenvolvem estratégias de aprendizado via relação com outras empresas e setores (FREIRE, 2006).

Componente dos SIC's, alguns serviços logísticos (como aqueles prestados pelos Operadores Logísticos), buscam garantir o *just in time* e o *just in place* tão almejado pelas empresas. Além disso, alguns circuitos produtivos envolvem insumos e mercadorias que necessitam de refrigeração constante, demandando, assim, a atuação específica dos chamados Operadores Logísticos Frigorificados.

2 METODOLOGIA

O desenvolvimento do trabalho pautou-se no levantamento de dados e informações em artigos, livros, revistas e portais eletrônicos; além disso, foram realizadas diversas reuniões entre a discente e o orientador ao longo da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A segmentação geográfica dos circuitos produtivos, somada à necessidade de uma rápida reposição de estoques com maior frequência, segundo prazos cada vez mais curtos, torna a busca pela fluidez da circulação uma imposição para a sobrevivência das empresas. Neste contexto, a atuação dos Operadores Logísticos ganha importância, uma vez que, por meio dos serviços prestados, podem imbuir o território e os circuitos produtivos com maiores níveis de competitividade.

Vale destacar que os Operadores Logísticos possuem um profundo conhecimento das diversas configurações territoriais e de suas bases normativas, possibilitando, assim, novos usos do território.

A atuação do Operador Logístico Frigorificado na chamada *cadeia do frio* pode ser definida como serviços especializados no transporte e armazenamento de produtos perecíveis e sensíveis à temperatura. Esse ramo de atuação vem crescendo no Brasil (em decorrência de sua dimensão territorial e clima) e é utilizado

pelas empresas para garantir a qualidade dos produtos, os prazos de validade e evitar a perda parcial, ou mesmo, a perda total do carregamento.

O objetivo da refrigeração é a manutenção da qualidade dos alimentos, principalmente os de origem animal (como carnes bovinas, suínas e de aves, derivados do leite, peixes e frutos do mar), e vegetal. Com a redução da temperatura, inibe-se o crescimento de culturas de microrganismos, garantindo a segurança e evitando doenças causadas por alimentos deteriorados (SILVA, 2019).

Com base em uma pesquisa realizada pela Revista Tecnológica no ano de 2015, dentre os maiores Operadores Logísticos Frigorificados que atuam no território brasileiro, destacamos as dez maiores empresas pelo fator Receita Bruta Anual (em ordem decrescente): Júlio Simões Logística, Martin Brower, AGV Logística, Localfrio, Grupo Comfrio & Stock Tech Logística, Reiter log, RV Ímola, 2 Alianças Transporte e Logística, Martini Meat Armazens Gerais, e a Serbom Armazens Gerais Frigoríficos.

Os Operadores Logísticos citados apresentam receita bruta anual que ultrapassa a casa dos milhões, mostrando como esse ramo é comandado por grandes corporações que atuam em todo o território nacional. O faturamento está relacionado com contratos com grandes empresas de diversos setores.

Ao mapear a sede dessas empresas, observamos que estas se encontram no Paraná, e, em sua maior parte, no estado de São Paulo. Isso se deve, entre outros fatores, pela maior presença de infraestruturas e maior proximidade com o mercado consumidor e com outras grandes empresas.

Com o intuito de aprofundar o entendimento sobre a atuação dos Operadores Logísticos Frigorificados, buscamos levantar mais informações sobre as duas maiores empresas do setor (REVISTA TECNOLÓGICA, 2015). O grupo brasileiro Júlio Simões Logística, atua em mais de 16 setores da economia e possui mais de 400 clientes (JSL, 2019), dentre eles a Danone, a Nestlé e a Kraft foods, apresentando uma receita bruta anual de R\$ 6 bilhões. Outra empresa que se destaca no território brasileiro é a Martin Brower Comércio Transportes e Serviços Ltda; trata-se de uma transnacional com sede nos Estados Unidos, que presta serviços ao McDonald's, Bob's e Subway, como três dos seus principais clientes, dispondo de uma receita bruta anual de R\$ 2,5 bilhões (REVISTA TECNOLÓGICA, 2015).

Como resultado, verificamos que a variedade de serviços prestados pelos Operadores Logísticos Frigorificados é altamente especializada, podendo conferir

melhor desempenho operacional, reduzir custos e agregar valor à mercadoria das empresas clientes, aumentando a racionalidade e o uso corporativo do território.

4 CONCLUSÕES

A emergência do MTCI, além de interligar o mercado a nível mundial com avanços nos meios de transporte e de comunicação, também contribuiu com a criação de novos serviços. O imperativo que preside esse momento na história da humanidade é o da flexibilidade e da fluidez, portanto, quanto mais evoluídos são os meios de circulação, mais o capital se valoriza. Neste mundo complexo, de incerteza e de riscos, a informação é a chave para a competitividade empresarial, sendo usada, portanto, como mercadoria estratégica. Neste contexto, os Operadores Logísticos oferecem serviços capazes de agregar valor ao produto, pois o conhecimento que detêm sobre o território possibilita o desenvolvimento de estratégias sofisticadas de negócios.

No que diz respeito à atuação dos Operadores Logísticos Frigorificados, a contratação de seus serviços por empresas do ramo alimentício visa, entre outros elementos, um serviço que possibilite, além de maior racionalidade ao circuito produtivo, a integridade de cargas altamente sensíveis a oscilações de temperatura e umidade. Isto posto, consideramos que os serviços prestados pelos Operadores Logísticos contribuem com uma maior racionalidade e ampliam o uso corporativo do território.

5 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Carlos Torres. **Um estudo sobre os serviços intensivos em conhecimento no Brasil**. 2006. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/capitulo_4_kibs.pdf. Acesso em: 01 mar. 2019.

JSL. **JSL entender para atender**. 2019. Disponível em:

https://www.jsl.com.br/pt_BR/. Acesso em: 02 maio 2019.

REVISTA TECNOLÓGICA (Brasil), n. 237, 2015. Disponível em:

<http://www.tecnologica.com.br/portal/revista/edicao-anterior/237/>. Acesso em: 02 maio 2019.

SILVA, A. M. B. da. **As grandes empresas de consultoria, a produção de informações e os novos círculos de cooperação no território brasileiro**. 2005. Disponível em:

<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Geografiasocioeconomica/Geografiaindustrial/18.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2019.

SILVA, Gerson Brião da. **Entendendo a cadeia do frio**. 2019. Disponível em:

<http://cadeiadofrio.com.br/entenda/>. Acesso em: 26 mar. 2019.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-Americana), pela bolsa de Iniciação Científica que possibilitou o desenvolvimento do presente trabalho.